METAPENSENIDADE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *metapensenidade* é o ato ou efeito de a consciência analisar, perscrutar, dissecar e refletir sobre as manifestações dos pensamentos, sentimentos e energias (pensenes) pessoais e / ou alheias.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *meta* vem do idioma Grego, *metá*, “no meio de; entre; atrás; em seguida, depois; com; de acordo com; segundo; durante; interposição; intermediação”. O vocábulo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. O termo *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. A palavra *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e esta do idioma Grego, *energeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Dissecção pensênica. 2. Escrutínio da pensenização. 3. Perscrutação pensênica. 4. Sobrepassamento pensênico. 5. Sondagem pensênica.

Cognatologia. Eis; na ordem alfabética; 11 cognatos derivados do vocábulo *metapensenidade*: *autometapensenide*; *autometapensenidade*; *heterometapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*; *metapensenide*.

Neologia. O vocábulo *metapensenidade* e as 2 expressões compostas *metapensenidade primária* e *metapensenidade avançada* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Antianálise pensênica. 2. Antipesquisa pensênica. 3. Banalização pensênica. 4. Desleixo quanto à pensenidade. 5. Desperdício pensênico. 6. Dispersão da pensenidade. 7. Síntese pensênica.

Estrangeirismologia: os *skills* mentais facilitando o foco reciclogênico; o *brainstorming* autodesassediador clareando as autorreflexões acerca da própria pensenidade; a *long learning life* dando continuidade ao *Curso Intermisso* (CI) quanto à análise dos pensenes; o *Desideratum* das autoverpons.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao escrutínio dos holopensenes pessoal e grupal.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Decodifiquemos os pensenes*. *Repensenizemos os retropenses*. *Tangibilizemos nossos pensenes*. *Pensenizemos aprendendo sempre*.

Coloquiologia: o ato de *conversar com os próprios botões*.

Citaciologia. Eis duas citações contributivas à temática: – *Ab aliis cogitur quisquis non putat* (Quem não pensa, é pensado pelos outros; Sócrates, 470–399 a.e.c.). *Learning is more than the acquisition of the ability to think; it is the acquisition of many specialized abilities for thinking about a variety of things* (A aprendizagem é mais do que a aquisição da capacidade de pensar; é a aquisição de muitas habilidades especializadas para pensar sobre uma variedade de coisas; Lev Vygotsky, 1896–1934).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autoburilamentologia.** A reflexão é a meditação cosmoética ou a *pausa para medir a estação*, o ato de avaliar as coisas ou realidades do Cosmos. O melhor é pensar no que for mais positivo a fim de tal **pensene** caminhar com você”.

2. “**Explicação.** O valor da *conjectura*, *suposição*, *palpite*, *opinião*, *hipótese*, *pensene* ou *pensata* é a sua capacidade nova de explicar alguma **realidade**”.

3. “**Ideário.** Toda ideia, pensata ou pensene tem qualificação e desencadeia uma categoria de **evocação.** Se você tem ideia de alto nível, só evoca coisas boas”.

II. Fatuística

Pensenologia: a metapensenedade; o holopensene pessoal da observação pensênica; os metapensenes; o estudo do holopensene pessoal e grupal; a holopensenedade; a evolução dos pensenes na medida das recins prementes; a pensenedade; os parapensenes estimulados pela presença dos amparadores extrafísicos; a parapensenedade; a parapensenedade mantenedora das automimeses dispensáveis; os xenopensenes intrusivos de consciexes assediadoras, inseridos por meio de brechas pensênicas detectando o autassédio da conscin imprudente; a xenopensenedade; a investigação da lateropensenedade; os lateropensenes; a observação dos contrapensenes manipulados pelos assediadores; a contrapensenedade; os xenopensenes; o estudo da nexopensenedade na conquista da automanifestação mais coerente; o mapeamento dos retropensenes evidenciando as automimeses dispensáveis; a retropensenedade; os hiperpensenes expandindo a criatividade, a heurística pessoal e a interassistência grupal; a hiperpensenedade; os exopensenes facilitadores da exteriorização de energias, sentimentos e ideias de modo tarístico; a exopensenedade; os interpensenes; a interpensenedade facilitando a comunicabilidade e convivialidade sadia; os subpensenes; a investigação da subpensenedade detectando as raízes instintivas da manifestação consciencial; os batopensenes; a batopensenedade detectada nas interações diárias com outras consciências; a mudança do bloco pensênico; a quebra da automimese pensênica; a autoobservação pensênica pausando o fluxo mental; os taquipensenes ampliadores da análise pensene a pensene; a taquipensenedade; a biossíntese mentalsomática resultante dos processos metapensênicos; a abordagem pensene a pensene; a síntese ortopensênica; a flexibilidade pensênica; os patopensenes baixando a lucidez consciencial gerando maior interprisão grupocármica; a patopensenedade; os autopensenes; a observação da pensenedade alheia reverberando na autopensenedade; o mergulho nos diversos tipos de holopensenes para fins de aprofundamento das recomposições grupocármicas; a metapensenedade qualificada alicerçando a correção de rota evolutiva; o hábito de fazer a autochecagem dos pensenes ao longo do dia enquanto medida profilática dos assédios diuturnos; a discriminação didática pensene a pensene resultando em diferenciação pensênica lúcida; a autocura das feridas emocionais seriexológicas por meio do exercício da metapensenedade.

Fatologia: o fato de a maioria das consciências não “parar para pensar”; o fato de ser comum às consciências não refletir antes de agir; o ato de deixar-se levar por impulsos causando resultados evitáveis nas interações diárias; o ato reflexivo de “olhar para dentro de si” dando início às reciclagens prementes; a leitura diária aprofundando o pensar sobre pensamentos, sentimentos e energias amplificando a lucidez multidimensional; a escrita desassediadora sendo hábito cotidiano; o autodesassédio constante por meio da leitura e da escrita de ortopensatas; o debate nas tertúlias conscienciológicas auxiliando na expansão mentalsomática; a associação de ideias ampliando o dicionário paracerebral; a ruminação mental destrinchada ao se colocar lupa mentalsomática sobre a raiz do *modus operandi* ideativo; as silepses mentaissomáticas; o fato de o autabsolutismo cosmoético poder desencadear heteroperdoamentos interconscienciais resultantes das libertações mútuas ao longo do curso grupocármico multiexistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na condição de desfusão cognitiva; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a psicofonia auxiliando no entendimento da auto e heteropensamentos; os aportes advindos da paraprocedência ampliando a paracognição de energias, sentimentos e ideias; a leitura do campo energético dando sustentabilidade para as percepções de padrões de pensamentos, sentimentos e energias; a agudização das parapercepções; a percepção de conexões de pensamentos, sentimentos e energias extrafísicas; a paraleitura dos diversos contextos multidimensionais; as sincronidades identificadas e interpretadas quanto aos próprios pensamentos, sentimentos e energias; os extrapolacionismos parapsíquicos pessoais; a pangrafia desen-

cadeada pelo *rapport* da forma de pensar homeostática com o amparo de função da escrita; a atenção dividida multidimensional favorecendo a percepção da intrusão sutil na psicofera; o acesso aos parafatos antecipadores dos fatos através do ato de pensar antes; as práticas energéticas interassistenciais otimizadoras da mentalsomaticidade cultivada; as comunexes avançadas destacando o padrão homeostático de referência para os próprios pensamentos, sentimentos e energias; a sedução holochacral obnubiladora dos pensamentos, sentimentos e energias da conscin desavisada; a autoconscientização multidimensional (AM) construída passo a passo; a produção de vibrações e formas pensamentos através das energias conscienciais (ECs); as vibrações dos pensamentos, sentimentos e energias produzindo forma, cor, luz e sons no extrafísico; as egrégoras multimilenares; as autorreflexões após a tenepes e paracirurgias, favorecendo neoaprendizados; a promoção de assimilação e desassimilação simpática (desassim) diluidoras de pensamentos, sentimentos e energias patológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo escrutínio da autopenalização–autoconscientização multidimensional*; o *sinergismo cosmoético entre os duplistas*; o *sinergismo registro–desocupação mental*; o *sinergismo hiperacuidade metapensênica–holomaturidade consciencial*; o *sinergismo criação de neo-hábitos pensênicos–neoposturas conscienciais*; o *sinergismo autodesassédio-ortopenalidade*; o *sinergismo autoobservação-detalhismo*.

Principiologia: o *princípio da descença (PD)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *materpensene sendo o princípio ordenador dos morfopenses*; o *princípio da retroalimentação pensênica cosmoética*; o *princípio da não linearidade pensênica*; o *princípio do contágio holopensênico*; o *princípio de pensar no mal da consciência sem pensar mal dela*; o *princípio de cortar o mal pela raiz pensênica*; o *princípio do descarte do imprestável*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando evolutivamente a pensenosfera pessoal; os *códigos de autopenalização*; o *código de princípios pessoais* organizador da autopenalização; os *holopenses* refletindo o nível do *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria do pensene*; a *teoria da reação em cadeia*; a *teoria do amparo de função*; a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*; a *teoria da Materpensenologia*; a *teoria da avaliação holopensênica*; a *teoria da restauração da atenção* priorizando a *análise pensênica diária*; a *teoria de o pensene ser a unidade de manifestação prática da consciência*; a *teoria da auto coerência*; a *teoria dos esquemas mentais*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*.

Tecnologia: a *técnica do pensenograma*; a *técnica do conscienciograma*; a *técnica da conscin-cobaia*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica da minipeça assistencial multidimensional*.

Voluntariologia: a *sustentação da pesquisa da metapensenedade pelo voluntário-pesquisador dos Colégios Invisíveis*; o *voluntariado docente conscienciológico* promovendo extrapolações pensênicas pró-evolutivas; o *voluntariado conscienciológico da dupla evolutiva (DE)* promovendo desassédio constante diário; os debates nos diversos grupos de pesquisa conscienciológica promovendo o *voluntariado grafopensênico*; o *voluntariado conscienciológico* auxiliando as práticas metapensênicas; as autopesquisas metapensênicas reverberando nas autexposições junto ao voluntariado; o *autorado voluntário da Conscienciologia* na produção de gescons tarísticas para desassédio mentalsomático.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*; a *autodiferenciação pensênica* proporcionada por amparadores no laboratório da *Associação Internacional para Evolução da Consciência (ARACÊ)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Neuroconscienciologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Efeitologia: o efeito cascata repetindo e sustentando padrões pensênicos multimilenares; o efeito halo da higidez pensênica possibilitando a atuação dos amparadores na tenepes 24 horas; o efeito da autodefensividade pensênica resultante de temperamento bélico reincidente; os efeitos da harmonização pensênica alcançados por meio da concepção de morfopensesenens criativos; o efeito da autoortopenicidade no estabelecimento do padrão homeostático de referência ressoando nas neoautomaniestações; o efeito heureka ao se descobrir o mecanismo de defesa obnubilador da autopenicidade; o efeito da reilinearidade da pensenização.

Neossinapsologia: as neossinapses auxiliando no reajuste das emoções; a metapensenedade predispondo às neossinapses impulsionadoras do processo de realinhamento da proéxis; as neossinapses geradas a partir da metapensenedade; as neossinapses resultantes do aprofundamento reflexivo junto ao amparo extrafísico; as neossinapses originadas da metapensenedade profilática na eliminação dos bagulhos pensênicos.

Ciclogia: o ciclo perceber os patopensesenens—compreender gatilhos mentais—reeducar autopenenses; o ciclo virtuoso reeducação—linearidade—cosmoeticidade—higienização—criticidade—reciclogenia pensênica; o ciclo pensênico ideia—interpretação—associação—imaginação—sinapse—semântica—linguagem; o ciclo evolutivo da metapensenedade expressão—verificação—decodificação—sentido—compreensão—reformulação—reverificação.

Enumerologia: a metapensenedade cosmoética; a metapensenedade maxifraterna; a metapensenedade desorganizada; a metapensenedade restrita; a metapensenedade desatenta; a metapensenedade despriorizada; a metapensenedade interassistencial.

Binomiologia: o binômio metapensene imaturo—metapensene holomadura; o binômio reciclagens—neopatamar evolutivo; o binômio autodesassédio mentalsomático—autodespeticidade teática; o binômio erro ocorrido—correção imediata da pensenedade; o binômio autocrítica—autorresponsabilidade pensênica.

Interaciologia: a interação instalação do estado vibracional profilático—fortalecimento de neoideias; a interação vício ideativo—padrão patopensênico pessoal; a interação emocionalidade viciada—manutenção da autopenicidade obnubilada; a interação blindagem energética—autodesassédio; a interação higiene mental—compartimentação do modo de pensenizar; a interação cérebro—paracérebro como profilaxia da autopenicidade patológica; as interações telepáticas com conscins afins e antipáticas.

Crescendologia: o crescendo autodefesa energética—autocicatrização emocional—autodesassédio ideativo; o crescendo discernir antes—assistir depois; o crescendo profilaxia do erro—prospecção do acerto; o crescendo refletir antes—falar depois; o crescendo concordância irrefletida—discordância autoconsciente; o crescendo autodistinção pensênica—distinção heteropenênica; o crescendo antibagulhismo energético—antibagulhismo pensênico.

Trinomiologia: o trinômio organização mental—antidispersividade consciencial—priorização evolutiva; o trinômio input xenopensênico—processamento autopensênico—output ortopensênico; o trinômio concentração mental—atenção focal—atenção dividida facilitando a identificação dos próprios padrões autopensênicos; o trinômio pensenização—telepatia—conscienciês; o trinômio omissão—distorção—inverdade pensênica; o trinômio exercício da metapensenedade—autauscultação—heterauscultação; a opção pelo trinômio pensenizar—diferenciar—assistir.

Polinomiologia: o polinômio sobrepairemento metapensênico—espaço mental—detalhismo—cosmovisão; o polinômio pensene—morfopensesene—metapensene—holopensesene; o polinômio metapensesene—ideias inatas—neoverpons—gescon; o polinômio desleixo autopensênico—monoideísmo—fixação emocional—energia gravitante; o polinômio autometapensenedade—autopacificação—autodiscernimento—assertividade cosmoética; o polinômio metapensesene—reciclopensesene—ortopensesene—despeticidade.

Antagonismologia: o antagonismo foco / divagação mental; o antagonismo percuciência / dispersão consciencial; o antagonismo silêncio intraconsciencial / tagarelice mental; o antagonismo despreconceituação pensênica / captação de neoideias; o antagonismo autopenicidade atualizada / opinião anacrônica de consciex assediadora; o antagonismo monoideísmo / mudança de bloco pensênico; o antagonismo reilinearidade pensênica / ectopia consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a metapensividade poder proporcionar destruição cosmoética das certezas absolutas sobre a própria consciência; o paradoxo atenção dividida–mega-foco pensivo; o paradoxo de a autanálise crítica cosmoética poder desencadear heteranálise desassediadora; o paradoxo de o autabsolutismo pensivo cosmoético poder desencadear heteroperdoamentos interconscenciais resultantes das libertações mútuas ao longo do curso grupocármico multiexistencial; a aplicação do binômio paradoxal admiração-discordância quanto ao escrutínio da pensivização autopacificadora, dos conflitos íntimos e heteroconflitividades.

Politicologia: a lucidocracia; a evolucionocracia; a cosmoeticocracia; a desassediocracia; a interassistenciocracia; a discernimentocracia; a autocracia; a pensivocracia; a cognocracia; a política de deixar como está para ver como fica.

Legislogia: a lei da afinidade pensiva podendo gerar tanto interprisões quanto libertações; a lei do maior esforço cognitivo; as pseudoleis autoimpostas pensivamente; as leis cósmicas aplicadas às renovações autopensivas cosmoéticas; a lei da autopensivização ininterrupta; as leis da reilinearidade pensiva; as leis da Parageneticologia.

Filiologia: a pensivofilia; a atenciofilia; a autocogniciofilia; a cogniciofilia; a grafofilia; a discernimentofilia; a criticofilia; a autopesquisofilia; a descrenciofilia; a bibliofilia.

Fobiologia: a autodisciplinofobia; a autocriticofobia; o medo do autenfrentamento causado pela autorrepressão pensiva; a autossuperação da autopesquisofobia; a raciocinofobia gerada pela acídia antipensivizadora; a experimentofobia gerada por esbregues evolutivos acerca de erros do passado.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial dificultando a diferenciação pensiva; a síndrome de Gabriela; a síndrome do estrangeiro (SEST) dificultando o autenfrentamento; a síndrome do avestruzismo levando a conscin ao escondimento de traços necessitando serem reciclados; a síndrome do impostor impossibilitando a assunção das autorresponsabilidades evolutivas; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB) como convite à pensivofilia consciencial das antigas companhias extrafísicas reinterantes da patopensividade da retropersonalidade da conscin; a superação da síndrome da procrastinação relativa aos trabalhos energossomáticos como profilaxia da patopensividade.

Maniologia: a autossuperação da mania de não prestar atenção nos próprios pensivos; o autenfrentamento da mania de patopensivizar; a qualificação dos autopensivos desconstruindo a mania de pensivizar mal dos outros.

Mitologia: o mito da certeza absoluta relacionada ao *modus operandi* da autopensivização; o mito da privacidade pensiva; a desmitificação das distorções cognitivas relacionadas ao próprio modo de pensivizar da consciência poliédrica; o mito da falta de tempo para a reflexão acerca da própria pensividade; o mito de a consciência não poder dominar os próprios pensivos.

Holotecologia: a pensivoteca; a mentalsomatoteca; a autografoteca; a cognoteca; a intelectoteca; a sinaleticoteca; a parapsicoteca; a metodoteca; a discernimentoteca; a grafopensivoteca; a linguísticoteca; a pesquisoteca; a encicloteca; a ortopensivoteca; a mnemoteca; a cerebroteca; a heurísticoteca.

Interdisciplinologia: a Pensivologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Autexperimentologia; a Grafopensivologia; a Parapercepciologia; a Ortopensivologia; a Autoconsciencioterapeutiologia; a Autoconscienciometrologia; a Autocriticologia; a Autolucidologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o metapensivizador; o agente de sustentação pensiva; o autopesquisador; o autexperimentador; o laboratorista da Conscienciologia; o acoplamentista; o reciclante existencial; o pensivizador; o autor; o escritor; o professor; o docente de Conscienciologia; o parapercepciólogo; o intermissivista; o autoconscienciómetro; o autoconsciencioterapeuta; o autor-reeducador; o evolucionista; o duplista; o intelectual; o sensitivo parapsíquico; o tenepessista;

o projetor consciente; o verbetógrafo; o articulista; o academicista; o agente tarístico multidimensional.

Femininologia: a metapensenedora; a agente de sustentação pensênica; a autopesquisadora; a autexperimentera; a laboratorista da Conscienciologia; a acoplamentista; a reciclante existencial; a pensenedora; a autora; a escritora; a professora; a docente de Conscienciologia; a parapercepcionista; a intermissivista; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a autorreeducadora; a evoluciente; a duplista; a intelectual; a sensitiva parapsíquica; a tenepeçista; a projetora consciente; a verbetógrafa; a articulista; a academicista; a agente tarística multidimensional.

Hominologia: o *Homo sapiens autopenensor*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens autoperceptor*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: metapensenedora *primária* = a condição de autorreflexão superficial quanto ao modo de pensar, mantendo as automimeses pensênicas; metapensenedora *avançada* = a condição de autorreflexão escrutinadora quanto ao modo de pensar, facilitando a aceleração autevoluciva.

Culturologia: a *cultura de pensar sobre o próprio pensar*; a *cultura da interdependência consciencial*; a *cultura do automonitoramento*; a *cultura da singularidade consciencial*; a *cultura da autocrítica pró-evoluciva*; a *cultura da limpeza dos rastros pensênicos*; a *cultura da autopensozação irrefletida*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a metapensenedora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autodeterminação ortopensênica:** Ortopensenologia; Homeostático.
02. **Autopensozação:** Autopensozação; Homeostático.
03. **Bolsão holopensênico:** Holopensenologia; Neutro.
04. **Carregamento na pensenedora:** Pensenedora; Neutro.
05. **Diferenciação pensênica:** Pensenedora; Homeostático.
06. **Fôrma holopensênica:** Pensenedora; Neutro.
07. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
08. **Metapensenedora autodiscernidora:** Autevolucionologia; Homeostático.
09. **Mudança de bloco pensênico:** Autopensozação; Neutro.
10. **Pensene sistemático:** Autopensozação; Homeostático.
11. **Pensenosfera:** Pensenedora; Neutro.
12. **Ressignificação cognitiva:** Neopensenologia; Neutro.
13. **Ruminação mental:** Autopensozação; Nosográfico.
14. **Solilóquio:** Autopensozação; Neutro.
15. **Técnica da identificação do materpensene pessoal:** Materpensenedora; Neutro.

À PARTIR DO ATRIBUTO DA VONTADE JAVALÍNICA, A CONSCIÊNCIA EMPENHADA NO AUTODOMÍNIO DA PENSENIDADE INVESTE NO DISCERNIMENTO META- PENSÊNICO PRÓPRIO E DOS GRUPOS INTERASSISTIDOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já buscou escrutinar a própria intimidade holopensênica através da metapensenedade? Procura investir na qualificação da pensenedade visando a aceleração da autevolatividade interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. **Buttler, W. E.**; *Introdução à Telepatia: Os Segredos da Comunicação Mente a Mente (An Introduction to Telepathy)*; trad. Edith Negraes; & Senise Santana; 64 p.; 7 caps.; ilus.; 21 x 13 cm; br.; Hemus; São Paulo, SP; 1969; páginas 43 a 50.

2. **Pereira, A. R.**; *Metapensenedade e Desperticidade: Aplicação de Técnicas Conscienciológicas como Autoencantoamento Paradidático*. Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 26; N. 1; Seção: *Artigos*; 5 enus.; 23 refs.; *Associação Internacional do Centro dos Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2021; páginas 17 a 26.

3. **Radin, Dean**; *Mentes Interligadas: Evidências Científicas da Telepatia, da Clarividência e Outros Fenômenos Psíquicos (Entangled Minds)*; trad. Willian Lagos; 336 p.; 14 caps.; 48 ilus.; 421 refs.; 23x16 cm; br.; 2ª Ed.; *Aleph*; São Paulo, SP; 2008; páginas 85 a 92 e 96.

4. **Seno, Ana**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 *E-mails*; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 *websites*; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013 páginas 168 a 195.

5. **Teles, Mabel**; *Profilaxia das Manipulações Conscienciais*; pref. Flavia Guzzi; 346 p.; 44 caps.; 10 filmografias; 344 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 98 e 298 a 313.

6. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 162, 680, 816, 829 e 994.

7. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 275 e 276.

8. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia (IIP)*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 43 a 60 e 388 a 401.

A. R. P.